

VI CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOSSANIDADE

Goiânia-GO 21 a 23 de setembro de 2022 ISBN: 978-65-88904-04-6

Efeito da suspensão micelial do agente de biocontrole Waitea circinata sobre fitopatógenos da cana-de-açúcar

João Abrão Batista Gundim 1, Amanda Abdallah Chaibub 1, Felipe Gonçalves de Carvalho 1, Leila Garcês de Araújo 1

1Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, Brasil.

joaoabrao@discente.ufg.br

O Brasil é o maior produtor de cana-de-acúcar do mundo e um dos fatores que prejudicam a produção é a ocorrência de doenças, dentre elas, a Pokkah Boeng (Fusarium verticillioides) e a podridão vermelha (Colletotrichum falcatum), que causam perdas de até 100%. O manejo é complexo, devido à falta de variedades resistentes, poucos fungicidas no mercado, que em uso constante provocam rápida resistência dos patógenos, além de já possuírem uma baixa eficácia. Logo, são necessárias novas estratégias de controle para se integrar ao manejo, como o controle biológico, uma tática de amplo espectro, atua com efeito sinérgico no controle de patógenos, reduzindo o uso de fungicidas e auxilia no manejo da resistência. Waitea circinata é um agente de biocontrole que tem demonstrado sucesso contra patógenos do arroz, que atua por meio da síntese de enzimas e metabólitos secundários que atuam na competição, parasitismo e antibiose contra os patógenos. Assim, o trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da suspensão micelial de W. circinata sobre a germinação de conídios e a formação de apressório desses dois patógenos. A germinação de conídios foi realizada em superfícies artificiais hidrofóbicas, adicionando-se à suspensão de conídios dos patógenos a suspensão micelial de W. circinata nas concentrações de 5, 10, 20, 30, 40 e 50 g L-1 e as avaliações realizadas em três horários. A formação de apressório foi realizada com as mesmas concentrações, porém pelo método da microcultura. Os ensaios foram conduzidos em DIC, com três repetições. A germinação de F. verticillioides foi inibida em até 80,84% na concentração de 20 g L⁻¹ e C. falcatum apresentou inibição de até 92,43% e 99,65% na germinação de conídios e na formação de apressório, respectivamente, na concentração de 50 g L⁻¹. Portanto, verificamos alta eficácia de W. circinata, capaz de inibir a germinação de conídios e a formação de apressório de F. verticillioides e C. falcatum, podendo auxiliar no manejo dessas doenças.

Palavras-chave: Controle biológico, Patógenos, Podridão vermelha, Pokkah boeng e Manejo.